

## Arrecadação: Vereador questiona venda de ingressos

04/10/2011



As festividades da cidade ocorridas no último final de semana foram amplamente comentadas pelos vereadores na reunião da terça-feira (4). Eles parabenizaram a Prefeitura, Secretarias de Cultura e de Governo e a Polícia Militar. Enfatizaram que nenhum incidente grave foi registrado. O presidente da Casa, Dr João Batista Teixeira (PR) agradeceu e parabenizou a população por saber "transformar uma multidão em uma multidão de colegas, amigos".

O vereador Marcos Nunes Coelho (PT), disse que assistiu o brilhantismo da festa dos 140 anos do município. Reafirmou uma opinião antiga, dizendo que festas devem ser feitas quando está tudo indo bem, "preferia que o dinheiro empregado na festa se destinasse em outros locais que há carência, como em escolas por exemplo".

Para não tirar o brilho da festa, palavras do vereador, pediu que a assessoria Jurídica da Casa emitisse parecer com relação a venda dos ingressos. O vereador disse acreditar nas instituições que estavam trabalhando nos pontos de venda e troca: "e por se tratar de instituições filantrópicas sérias, isso torna o assunto mais delicado". Marcos também relatou que houve venda de ingresso na porta da festa, por um valor bem acima do anteriormente pedido. "Estou querendo saber se isso pode, se o ingresso que é pra ser trocado por alimento pode ser vendido. Como é feito esse controle? Minha preocupação é com a legalidade, para que não façamos nada em desacordo com a lei. É um chamado para a próxima vez, porque se foi equivocado, que não ocorra mais."

João Batista elogiou a atitude do colega, que sempre se preocupa com a transparência.

O presidente esclareceu que foram entregues um determinado número de ingressos as entidades, e essas ficaram responsáveis por todo o processo. "Com o dinheiro, as

entidades poderão comprar os alimentos, e com certeza o farão mais produtivo”, disse o vereador. Ele comentou também que houve ingressos falsificados sendo vendidos na porta do evento, e que o envolvido foi preso.

O vereador Marcos Arlindo Pereira (PV), líder do prefeito na Casa, também parabenizou a iniciativa do colega Marcos Nunes, dizendo ser contra a venda. “Prestar conta de dinheiro é bem mais complicado do que de alimento”, proferiu. Completou dizendo que "sempre podemos melhorar para uma próxima oportunidade".

O vice-presidente, vereador Luis Eduardo Salgado (PDT) se manifestou dizendo que muitas dessas instituições não precisam do alimento propriamente, “muitas vezes a carência é por fraldas ou uma geladeira para guardar os próprios alimentos. Muitas pessoas preferem colaborar monetariamente a levar alimento, principalmente as que vieram de cidades vizinhas.” Luís Eduardo, finalizou afirmando que a discussão deve acontecer sempre, para haver críticas construtivas e debates, e que considera essas as melhores formas de se chegar a uma conclusão e resolver o problema.